



# Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

**“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”**

**Dourados - MS**

**24 e 25 de outubro**

## **DESEMPENHO PRODUTIVO DAS CULTIVARES CAYANA E MULATO II SUBMETIDAS A ADUBAÇÃO NO PERÍODO DAS ÁGUAS**

**Paulo Lopez Carnavale<sup>\*1</sup>, Mábio Silvan José da Silva<sup>1</sup>, Eduardo Lucas Terra Peitoxo<sup>1</sup>, Giuliano Reis Pereira Muglia<sup>1</sup>, Lorenzo Galeano Lima da Silva<sup>1</sup>, Guilherme Gimenes Ribas<sup>1</sup>, Fernando Matheus de Moura Camargo<sup>1</sup>, Breno Barboza Gomes David<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência: [paulo.carnavale064@academico.ufgd.edu.br](mailto:paulo.carnavale064@academico.ufgd.edu.br).

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de carne bovina. Embora a pecuária brasileira, embora seja um importante pilar da economia nacional, enfrenta o desafio da degradação de suas pastagens. Todavia, apesar desse destaque, a maior parte dessas pastagens encontra-se em algum estágio de degradação. A seleção inadequada de espécies forrageiras e a ausência ou aplicação incorreta de tecnologias para o manejo das pastagens são fatores cruciais que comprometem a produtividade e a sustentabilidade desses sistemas. Nesse sentido, objetivou-se com esse trabalho avaliar as características agronômicas das cultivares *Urochloa* Híbrida cv. Cayana e *Urochloa* Híbrida cv. Mulato II, submetidas à duas doses de nitrogênio (100 e 200 Kg N/ha) no período das águas. O desenho experimental consiste de 4 canteiros por tratamento, totalizando 8 canteiros por cultivar, sendo 16 canteiros na área total. As características avaliadas foram: Altura não comprimida de dossel forrageiro, produção de massa seca de forragem, produção de folhas e colmos secos. Observou-se nas cultivares um aumento de altura, produção de massa seca e produção de colmo. O acréscimo de altura é uma resposta comum com o aumento de N, visto que, uma maior dosagem de N estimula o crescimento dos tecidos vegetais. Além disso, o aumento na produção de colmos também está relacionado com a adubação nitrogenada e o aumento na altura de dossel visto que, com o acréscimo de altura, também se observa um maior autossombreamento e, em função disso, a planta realiza alongamento de colmo, na tentativa de permitir uma maior incidência luminosa para o estrato mais basal da planta. Contudo, notou-se que a cultivar Mulato II apresentou maior produção de folhas em comparação ao aumento da massa de colmos, portanto, apresentou uma resposta produtiva mais equilibrada em função do fornecimento de N. Ao observarmos o contexto geral, pode-se concluir que ambas as plantas responderam positivamente à adubação nitrogenada no período das águas, entretanto, a cultivar Mulato II demonstrou-se mais eficiente na utilização desse aporte maior de N, contudo, ao analisarmos as respostas, recomenda-se que as cultivares analisadas recebam apenas 100 Kg de N/ha, afim de manter maior produção de folhas e, consequentemente, melhor composição morfológica.

**Palavras-chave:** forragicultura, pastagens, *urochloa*

**Agradecimentos:** Ao CNPq pela concessão de bolsa ao primeiro autor e ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira (NEPAF-UFGD).

**Apoio:**



**Organização:**

